

MANIFESTO CONTRA O ESCOLA SEM PARTIDO

O Sindicato dos Professores de São Paulo repudia publicamente o movimento 'Escola Sem Partido' e exige a rejeição de todos os projetos de lei em tramitação no Congresso Nacional, em Assembleias Legislativas e nas Câmaras Municipais.

Entre as ações legislativas, merece especial repúdio a proposta do deputado Flavinho (PSC/SP), apresentada em 08/05 à Comissão da Câmara dos Deputados encarregada de analisar os projetos de lei que instituem o programa 'Escola Sem Partido' no ensino. Em seu relatório, o parlamentar endossa e radicaliza todos os princípios reacionários e inconstitucionais do movimento. A proposta vai agora à votação.

A exemplo de outras proposições, o substitutivo do deputado Flavinho submete a Educação Escolar às convicções religiosas e morais dos pais de alunos e chega ao ridículo de proibir o uso das expressões 'gênero' e 'orientação sexual' em projetos pedagógicos. Censura previamente conteúdos de aula, acusa o professor e o expõe a um vexatório quadro, a ser afixado nas salas de aula e impresso nos livros didáticos, com a proibição expressa de 'cooptação de alunos' e de 'perseguição por questões ideológicas', entre outras aberrações .

O 'Escola Sem Partido' é violento. Ele censura, persegue, estimula o denunciamento e impede a defesa. Além disso, desqualifica a atividade docente, o conhecimento científico e a natureza da Educação Escolar.

É inaceitável que a sociedade seja confrontada com esse desvario obscurantista que incita o ódio e empurra o país para a idade das trevas.

Pelo respeito à liberdade e ao ato de ensinar e de aprender

São Paulo, maio de 2018.